

# Roriz e Campelo iniciam negociações

*DF Valmir*

*Governador mantém suspense em torno da escolha de seu candidato, mas o senador acha o encontro "produtivo"*

Numa conversa reservada que durou quase duas horas, ontem à noite, o governador Joaquim Roriz e o pré-candidato do PTB ao GDF, senador Valmir Campelo, deram início à temporada oficial de negociações para a escolha do cabeça de chapa do grupo rorizista à sucessão do Buriti. "Este foi o primeiro de uma série de encontros. Nada foi fechado, mas expomos abertamente nossos pontos de vistas, assegurou o senador, depois de deixar o gabinete de Roriz.

Na opinião de Campelo, o governador "no íntimo" já sabe a quem dará o seu apoio, mas só anunciará o nome na reta final das articulações. "Em política isto é normal", justifica, após reconhecer que Roriz tem tido dificuldades em manter o grupo coeso na tentativa de vencer as eleições.

"Sei o que ele está passando, principalmente, quanto à indefinição de permanecer no cargo até o final ou sair para concorrer", disse. O senador deixou claro que a conversa foi produtiva, mas que, em momento algum, o governador lhe garantiu apoio. "Não há obrigações, nem imposições. Estamos apenas conversando. Fiz aqui o que tenho feito com lideranças de outras legendas", reconheceu, ratificando novamente que além do PP tem outras opções.

"As portas das negociações devem permanecer sempre abertas. Não posso inviabilizar outras alternativas", voltou a ressaltar. Come-



Divulgação

**Campelo, que conversou duas horas com Roriz, disse que o governador sabe a quem dará apoio**

dido, Valmir acredita que, por terem estado sempre juntos, Roriz e ele chegarão a um consenso, apesar de saber da resistência de alguns segmentos do PP em apoiar candidatos de outras legendas. "A situação é complexa. O PP tem dois senadores, três deputados federais e 11 distritais, mas, por outro lado, o governador tem um amigo senador que sempre esteve ao seu lado, que é líder nas pesquisas e tem densida-

de eleitoral", destacou.

Outro argumento usado por Valmir é o fato de ter um perfil eleitoral parecido com o do governador. "Temos muito em comum", orgulha-se. Valmir espera que os demais candidatos do grupo tenham humildade para reconhecer as evidências mostradas nas pesquisas de opinião. Ele próprio garante que, apesar de seu projeto político passar pelo GDF, "poderá ser ou

não candidato, mas me sinto em condições de pleitear".

Nesse primeiro encontro, o senador disse ter sentido no governador o interesse de fazer uma coligação nos mesmos moldes daquela da eleição passada. "O clima é favorável, e as chances são boas. Tudo depende apenas do nível de diálogo. Tenho uma satisfação a dar a meu eleitorado e aos meus correligionários", completou.